

****TADEL RENOVARE**

SEMANA 9: PERGUNTAS E RESPOSTAS

28 de julho 2026

Nesse último TADEL Renovare vamos responder muitas perguntas que foram feitas.

São perguntas muito boas, que demonstram maturidade, interesse pela visão e desejo de compreender melhor como cuidamos de pessoas.

Não queremos apenas manter atividades; queremos **formar discípulos maduros, saudáveis e frutíferos** e essas perguntas são reflexo disso.

****1. POSSO DISCIPULAR MEUS FILHOS?**

Sim, pode e deve discipliná-los.

Na verdade, os pais são os primeiros responsáveis pelo discipulado espiritual dos filhos.

****Deuteronômio 6:6-7**

Estas palavras que hoje lhe ordeno estarão no seu coração. Ensine-as com persistência a seus filhos.

Discipular os filhos envolve:

- ensinar a Palavra;
- orar com eles e por eles;
- conversar sobre suas escolhas;
- corrigir com amor;
- pedir perdão quando errar;
- ajudá-los a desenvolver intimidade com Deus;
- demonstrar, pelo exemplo, como um discípulo de Jesus vive.

Contudo, existe uma distinção importante entre **discipulado familiar** e **discipulado ministerial**.

O pai e a mãe sempre discipularão seus filhos no contexto da família, mas à medida que eles crescem, pode ser muito saudável que também recebam acompanhamento de outro líder maduro, especialmente no DIFLEN, no START ou na célula.

Em algumas fases, o filho consegue abrir determinadas questões com um líder de confiança que talvez tenha dificuldade de conversar com os pais.

Portanto, não é uma escolha entre os pais ou a igreja. É uma parceria:

Os pais são os principais discipuladores, e a igreja coopera com a família na formação espiritual dos filhos.

Quando o filho já é adulto e está sendo preparado para cuidar de outras pessoas, pode ser conveniente que tenha um discipulador fora do núcleo familiar, **para ampliar sua prestação de contas, amadurecimento e submissão ministerial.**

****2. COMO DESENVOLVER RELACIONAMENTOS SAUDÁVEIS NA IGREJA?**

Relacionamentos saudáveis não surgem apenas porque todos frequentam a mesma igreja.

Relacionamentos saudáveis são construídos com **amor, verdade, honra, perdão, limites e intencionalidade.**

Jesus disse:

****João 13:35**

Nisto todos conhecerão que vocês são meus discípulos: se tiverem amor uns pelos outros.

Alguns princípios são essenciais:

****Ame sem controlar.**

Cuidar não é possuir a pessoa nem decidir tudo por ela.

****Fale com a pessoa, e não sobre a pessoa.**

Mateus 18:15 ensina que, havendo uma questão, devemos procurar diretamente o irmão.

****Não alimente fofocas.**

Quem ama não espalha fragilidades; protege, intercede e busca restauração.

**** Respeite os limites.**

Nem toda amizade terá o mesmo grau de intimidade. Jesus amava a todos, mas possuía diferentes níveis de relacionamento.

**** Seja verdadeiro, mas amoroso.**

Efésios 4:15 nos chama a falar “a verdade em amor”. Verdade sem amor machuca; amor sem verdade não transforma.

**** Aprenda a perdoar.**

Onde existem pessoas, eventualmente existirão desencontros.

****** Uma igreja saudável não é uma igreja onde ninguém erra, mas onde as pessoas aprendem a conversar, perdoar e recomeçar.

Nossos lifes devem ser um ambiente no qual as pessoas cresçam em três direções: verticalmente, em intimidade com Deus; horizontalmente, nos relacionamentos com os irmãos; e exteriormente, alcançando quem ainda não conhece Jesus.

**** 3. SE UM LÍDER DE CÉLULA NÃO ESTÁ SENDO DISCIPULADO, ELE DEIXA DE SER LÍDER?**

Não é que ele simplesmente “deixa de ser líder”. Mas também não é saudável um líder caminhar sem ser discipulado.

Ninguém foi chamado para caminhar sozinho.

Todos nós que estamos em liderança precisamos ser cuidados e disciplinados.

Jesus disciplinou e os seus discípulos disciplinaram outros.

Então o que fazer na prática?

Se um líder não está sendo disciplinado, a primeira coisa a ser feita é ajustar, e não remover.

Devemos conversar, ouvir este líder, entender o motivo e ajudar na situação.

As vezes ele pode alegar que é falta de tempo, um desorganização na agenda dele ou até mesmo uma falta de entendimento sobre o disciplinado.

Então devemos alinhar isso com ele, com todo amor, mas também com muita clareza. Ele precisa entender que ele precisa ser cuidado e continuar crescendo.

Se mesmo com toda conversa e orientação ele não aceita ser disciplinado ou não se submete ao processo de disciplinado, então precisamos reavaliar a liderança dele.

**** Ninguém cuida bem de outros sem ser cuidado primeiro.**

Um líder não perde a liderança automaticamente, mas também não pode permanecer liderando sem ser disciplinado.

**** 4. COMO POSSO CRESCER ESPIRITUALMENTE E AJUDAR OUTRAS PESSOAS A CRESCEREM COMIGO?**

Essa pergunta revela que a pessoa deixou de pensar apenas em receber e começou a compreender o chamado de Jesus.

Eu cresço em Cristo e, enquanto cresço, ajudo outras pessoas a crescerem comigo.

Não existe crescimento espiritual saudável sem relacionamento pessoal com Deus.

- Desenvolva intimidade com Deus
- Obedeça ao que Deus já lhe ensinou

****** Crescimento espiritual não é apenas saber mais; é **viver melhor aquilo que já aprendemos.**

- Permita-se ser cuidado, pois quem não aceita ser cuidado terá muita dificuldade para cuidar de outros de maneira saudável.

- Sirva com aquilo que você já possui. Não espere saber tudo para começar a servir.

- Compartilhe aquilo que Deus está fazendo em você
Compartilhe com humildade aquilo que está aprendendo.

- Escolha intencionalmente algumas pessoas

Jesus amou as multidões, mas investiu profundamente em um grupo menor de discípulos.

Não tente cuidar de todo mundo ao mesmo tempo.

Ore por ela, aproxime-se, escute, compartilhe a Palavra e mantenha contato. Relacionamentos transformadores são construídos com presença e constância.

-Ajude a pessoa a depender de Jesus, não de você

O objetivo do discipulado não é produzir pessoas dependentes do discipulador. É formar discípulos firmados em Cristo, na Palavra e na comunhão da igreja.

****5. UMA CÉLULA PODE SER DESFEITA?"**

Pode, mas essa nunca deve ser a primeira opção.

A célula não é apenas uma reunião semanal. Ela é uma expressão da igreja no lar, uma família espiritual e um ambiente de evangelismo, pastoreio e formação de líderes.

Por isso, qualquer decisão de encerramento precisa ser tomada com oração, diálogo e acompanhamento da liderança.

Uma célula poderá ser reorganizada quando:

- o líder não puder continuar e não houver auxiliar preparado;
- houver mudança de cidade ou alteração significativa da realidade local;
- a célula estiver sem condições mínimas de funcionamento;
- houver necessidade estratégica de unir temporariamente dois grupos;
- a manutenção daquela estrutura estiver prejudicando o cuidado das pessoas;
- existir uma situação grave que exija intervenção pastoral.

Todavia, antes de encerrá-la, devemos tentar:

1. restaurar e fortalecer o líder;
2. acionar o discipulador e a supervisão;
3. identificar possíveis auxiliares;
4. reorganizar horário, local ou formato;
5. redistribuir responsabilidades;
6. avaliar a possibilidade de transição para uma nova liderança.

Caso seja realmente necessário encerrar ou reorganizar, **o ideal é que nenhuma pessoa deve ficar sem cuidado.**

Os membros precisam ser encaminhados para outras células de maneira amorosa e organizada.

Podemos encerrar uma estrutura, mas não abandonamos pessoas.

****6. ATÉ ONDE O DISCIPULADOR DEVE INVESTIR E INSISTIR NO DISCÍPULO QUE NÃO PROCURA?**

O discipulador deve amar, procurar, orar, convidar, encorajar e manter a porta aberta, **porém, não pode obrigar alguém a desejar aquilo que ela decidiu rejeitar.**

Jesus buscava pessoas, mas também respeitava suas escolhas.

O jovem rico, por exemplo, afastou-se triste, e Jesus não correu atrás dele reduzindo o padrão do chamado.

É importante distinguir três situações:

****A pessoa está ferida**

Nesse caso, devemos nos aproximar ainda mais. Às vezes, o silêncio não é desinteresse, mas dor, vergonha ou esgotamento.

****A pessoa está sobrecarregada**

Talvez seja necessário ajustar a frequência, o horário ou a forma do discipulado. Um encontro pode acontecer pessoalmente, por ligação, mensagem ou áudio, sem legalismo.

****A pessoa simplesmente não quer**

Nesse caso, depois de algumas tentativas amorosas e claras, o discipulador pode reduzir a intensidade, permanecendo disponível, orando e mantendo o relacionamento.

Nossa visão é que um discipulado mais intenso deve ser oferecido a quem deseja ser ajudado.

Não devemos tentar impor um acompanhamento profundo a alguém que afirma não querer ajuda.

****Não desistimos da pessoa, mas também não podemos desejar por ela aquilo que ela mesma não deseja.**

Podemos diminuir a intensidade do acompanhamento sem diminuir o amor.

****7. IDADE E TEMPO DE MINISTÉRIO SÃO REQUISITOS PARA PASTOREAR VIDAS?**

Idade e tempo de igreja, isoladamente, não qualificam ninguém para pastorear pessoas.

O principal requisito é maturidade espiritual, caráter aprovado, submissão, fidelidade e capacidade de cuidar.

Paulo orientou Timóteo:

****1 Timóteo 4:12**

Ninguém despreze a sua mocidade; pelo contrário, seja exemplo dos fiéis na palavra, no procedimento, no amor, na fé e na pureza.

Uma pessoa jovem pode ser madura, fiel e responsável. Da mesma forma, alguém pode ter muitos anos de igreja e ainda apresentar imaturidades sérias.

Entretanto, também não podemos cair no outro extremo.

Boa intenção não substitui preparação. Cuidar de vidas é uma responsabilidade séria.

A trajetória da Paz Church foi estruturada **para que ninguém seja precipitado para a liderança sem passar por processos de ensino, serviço, discipulado e aprovação.**

Colocar alguém ainda imaturo para cuidar de pessoas costuma prejudicar tanto o novo líder quanto aqueles que serão cuidados.

****8. QUAIS MINISTÉRIOS NÓS TEMOS E QUAIS CRITÉRIOS PARA SERVIR NELES?**

Atualmente, nossa igreja serve as pessoas por meio dos seguintes ministérios:

1. **Ação Social — AMA**
2. **Atmosfera**
3. **Casais**
4. **Acolhimento de Novos Convertidos**
5. **Dança**
6. **DIFLEN — jovens e adolescentes**
7. **Escola Bíblica**
8. **Intercessão**
9. **Louvor**
10. **Mídia e Comunicação**
11. **Paz Kids**
12. **Eventos**

Além dessas áreas, podem existir equipes específicas de apoio, segurança, recepção, projeção, iluminação, sonoplastia, transmissão, estacionamento e organização, conforme a necessidade da igreja.

Nenhum ministério é superior ao outro. Todos fazem parte de um mesmo corpo e existem para cooperar com a missão da igreja.

****Critérios gerais para servir**

Cada ministério tem suas necessidades específicas, mas normalmente consideramos de forma geral o seguinte:

- ****** ter recebido Jesus como Senhor e Salvador;
- ****** demonstrar desejo sincero de servir;
- ****** respeitar a visão, os valores e a liderança da igreja;

- ******apresentar bom testemunho;
- ******ser ensinável e trabalhar em equipe;
- ******cumprir os treinamentos específicos;
- ******ser pontual, responsável e fiel às escalas;
- ******ter aprovação da liderança do ministério.

Alguns ministérios possuem critérios adicionais por envolverem maior exposição, responsabilidade espiritual ou cuidado de pessoas vulneráveis.

Por exemplo:

- ****Louvor, ensino e pregação:** exigem coerência doutrinária, vida espiritual, capacidade técnica e testemunho;
- ****Paz Kids:** exige responsabilidade, treinamento, proteção infantil e observância dos protocolos;
- ****Acolhimento de novos convertidos e discipulado:** exige preparo bíblico, maturidade, confidencialidade e aprovação;
- ****Intercessão:** requer vida de oração, equilíbrio e submissão;
- ****Mídia, som e iluminação:** exigem treinamento técnico e compromisso com horários;
- ****Ação Social:** exige sensibilidade, organização e cuidado para preservar a dignidade das pessoas atendidas.

O voluntariado não é apenas uma maneira de preencher escalas. Ele faz parte do processo de amadurecimento do discípulo.

Na visão das cinco cadeiras, a pessoa caminha de convidada para seguidora de Jesus, membro, voluntária e discipuladora.

****9. PODE FAZER O ACOMPANHAMENTO INICIAL EM GRUPO?**

Sim, em alguns casos.

O Acompanhamento Inicial é destinado tanto aos novos convertidos quanto aos membros que estão chegando de outras igrejas.

O líder de célula deve garantir que todos tenham a oportunidade de realizá-lo.

A orientação da nossa visão é:

- **novo convertido:** preferencialmente, o acompanhamento deve ser individual;
- **cristão transferido ou membro que já possui fundamentos:** poderá ser feito individualmente ou em grupo.

Para o novo convertido, o formato individual é especialmente importante porque permite:

- esclarecer dúvidas pessoais;
- confirmar a compreensão da salvação;
- tratar situações particulares;
- orar especificamente;
- criar vínculo de confiança;
- identificar necessidades urgentes.

Mesmo quando realizado em grupo, o acompanhamento não deve se transformar apenas em uma aula.

Precisa haver espaço para perguntas, oração, aplicação pessoal e, quando necessário, conversa individual.

****10. POR QUE A NOSSA IGREJA AINDA NÃO TEM UM CULTO DE ORAÇÃO, UM MOMENTO RESERVADO APENAS PARA ORARMOS?**

Essa é uma pergunta muito válida. **A oração é indispensável para nossa igreja.** Não existe Reino imparável sem uma igreja que ora.

Jesus disse:

****Mateus 21:13**

A minha casa será chamada casa de oração.

Hoje, a oração acontece em diferentes ambientes:

- nos cultos de celebração;
- nas células;
- nos discipulados;
- nas reuniões de liderança;
- nas noites power;
- nas ações do Ministério de Intercessão;
- nos períodos de jejum e oração;
- nos momentos de oração antes das programações.

Portanto, não é correto dizer que a igreja não ora.

Porém, a pergunta aponta para algo específico: **um encontro congregacional regular dedicado especialmente à oração.**

Essa possibilidade é saudável e pode ser avaliada pastoralmente.

Entretanto, antes de criar mais uma programação fixa, precisamos considerar:

- a agenda da igreja;
- a saúde das famílias e dos voluntários;
- a frequência dos membros;
- a disponibilidade de liderança;
- o risco de criarmos uma reunião sem participação consistente;
- a possibilidade de fortalecer encontros de oração já existentes.

Não queremos uma agenda cheia e pessoas vazias. Queremos uma igreja cheia do Espírito Santo.

Eu diria que a pergunta não deve ser apenas “por que não temos um culto de oração?”, mas também: **Como podemos nos tornar uma igreja que ora mais, tanto no templo quanto dentro de casa?**

****11. POR QUE SOMENTE NOVE ENCONTROS?**

Os nove encontros podem concluir um material, mas não concluem o cuidado.

Os nove encontros correspondem **ao ciclo específico do TADEL Renovare**, e não ao encerramento do TADEL ou da formação da liderança.

O TADEL acontece semanalmente, todas as terças-feiras, e continuará sendo o nosso ambiente permanente de treinamento, alinhamento, cuidado e aperfeiçoamento de discípulos e líderes.

O **TADEL Renovare** foi planejado com um propósito mais específico: **reforçar, de maneira intencional e prática, os fundamentos da visão da nossa igreja.**

Durante esses nove encontros, revisitamos as bases do MDA, como:

- a visão dos corações;
- a trajetória do membro;
- as cinco cadeiras;
- o discipulado;
- o pastoreio;
- os trilhos de crescimento;
- o serviço e a formação de líderes.

Foram nove encontros porque esse foi o período organizado para apresentar essa base de maneira clara, progressiva e aplicável.

Entretanto, a visão da igreja é muito mais ampla do que essas ilustrações e conceitos fundamentais.

Por isso, todas as demais palavras ministradas nos TADEIS continuam relacionadas à visão, porém aplicadas de forma mais abrangente às situações do dia a dia da liderança, como cuidado de pessoas, saúde das células, caráter, relacionamentos, evangelismo, serviço, multiplicação e formação de novos líderes.

****O TADEL Renovare conclui um ciclo de reforço das bases da visão, mas o TADEL continua semanalmente, aprofundando e aplicando essa visão na prática.**

Os nove encontros não encerram a formação. Eles renovam os fundamentos para que continuemos crescendo, servindo e liderando de forma saudável e alinhada.

****12. PODERIA FAZER UM TADEL SOBRE CADA MINISTÉRIO E O QUE CADA UM IMPORTA?**

Sim, é uma excelente sugestão.

O TADEL existe para **Treinar e Aperfeiçoar Discípulos e Líderes**. Portanto, apresentar os ministérios, sua função, seu valor espiritual e sua relação com a missão da igreja está totalmente alinhado ao propósito do treinamento.

Podemos desenvolver uma série com temas como:

- por que servimos;
- a cultura do voluntariado;
- como células e ministérios trabalham juntos;
- o papel de cada ministério;
- critérios e responsabilidades;
- excelência, pontualidade e compromisso;
- honra entre as equipes;
- como identificar dons e talentos;
- como os ministérios ajudam a ganhar, consolidar e discipular pessoas.

Também seria possível reservar alguns minutos de determinados TADEIS para um **“Ministério em Foco”**, no qual a liderança apresentaria:

- propósito;
- atividades;
- perfil do voluntário;
- necessidades;
- testemunhos;
- formas de ingresso.

Isso ajudaria a igreja a compreender que:

O Ministério de Atmosfera não está apenas arrumando cadeiras; está preparando um ambiente para pessoas encontrarem Jesus.

A Mídia não está apenas operando equipamentos; está comunicando o Evangelho.

O Kids não está apenas cuidando de crianças; está formando uma geração.

O AMA não está apenas entregando ajuda; está expressando o amor de Deus de maneira prática.

****13. SE UMA PESSOA ESTÁ SENDO PREPARADA PARA SER LÍDER DE CÉLULA E FAZ FACULDADE, MAS NÃO CONSEGUE PARTICIPAR DOS TADEIS, O QUE FAZER?**

Devemos tratar a situação com **graça e sabedoria**.

O TADEL não é uma burocracia. Ele é parte essencial da formação, alinhamento, cuidado e aperfeiçoamento dos líderes.

Na nossa trajetória, a frequência ao TADEL integra os critérios para quem está sendo preparado para liderar uma célula.

Ao mesmo tempo, não queremos punir alguém por estudar. A faculdade é uma fase importante e, em muitos casos, temporária.

A liderança deve conversar com a pessoa para compreender:

- quais dias e horários são realmente incompatíveis;
- por quanto tempo durará essa situação;
- se existe alguma possibilidade de reorganização;
- se a pessoa consegue participar em semanas específicas;
- como poderá receber o conteúdo e prestar contas do aprendizado.

Podemos estabelecer um plano alternativo, como:

- assistir às gravações;
- receber o conteúdo escrito;
- conversar posteriormente com o discipulador;
- participar de encontros de reposição;
- manter presença nas reuniões possíveis;
- realizar acompanhamento com líder ou supervisor;
- revisar a situação ao final do semestre.

Todavia, **assistir a uma gravação não substitui completamente o ambiente, a comunhão e o alinhamento do TADEL.**

Por isso, precisamos evitar que uma exceção temporária se transforme numa ausência permanente.

Em alguns casos, pode ser mais sábio e **adiar a abertura da célula**, permitindo que a pessoa conclua uma fase mais intensa da faculdade e seja formada com saúde.

Não estamos dizendo “você nunca poderá liderar”. Estamos dizendo:

Sua liderança é preciosa demais para ser construída com pressa e sem a preparação necessária.

****14. TODOS OS PASSOS DOS TRILHOS SÃO OBRIGATÓRIOS? SE SIM, COMO ACOMPANHÁ-LOS E POR ONDE? APLICATIVO?**

Precisamos distinguir **trajetória recomendada** de **requisitos para assumir determinadas responsabilidades**.

Nem todos os membros estarão no mesmo estágio, e ninguém deve ser tratado com pressão ou legalismo.

Quando a pessoa deseja avançar para o batismo, discipulado formal ou liderança de célula, existem requisitos que precisam ser cumpridos.

Trilho para o batismo

Inclui, entre outros passos:

- tornar-se membro;
- completar a Estação da visão;
- completar a Classe da Nova Criatura;
- realizar o Acompanhamento Inicial até o ponto estabelecido;

- passar pela orientação e avaliação pré-batismo.

Trilho do discipulador

Inclui:

- ser membro;
- congregar fielmente no culto e na célula;
- concluir o Acompanhamento Inicial;
- continuar sendo discipulado;
- completar os treinamentos;
- apresentar vida cristã coerente;
- ser aprovado pelo discipulador e pelo líder.

Trilho do líder de célula

Inclui:

- ser discipulador;
- ser batizado;
- completar os treinamentos de liderança;
- participar fielmente do TADEL;
- ter experiência no pastoreio;
- apresentar vida cristã exemplar;
- receber aprovação e passar por entrevista pastoral.

****** Esses requisitos não são criados para dificultar o crescimento, mas para proteger:

- ****** a pessoa que está sendo preparada;
- ****** as vidas que serão confiadas a ela;
- ****** a saúde da célula;
- ****** a unidade da igreja;
- ****** a integridade da liderança.

Como acompanhar? Estamos buscando melhorar isso de forma mais unificada em um só local.

O ideal é termos um sistema único de acompanhamento, que poderá ser uma planilha estruturada, formulário, sistema de membresia ou aplicativo.

Esse controle deverá registrar:

- dados do membro;
- célula e líder;
- discipulador;
- Café com Pastor;
- Estação da visão;
- Classe da Nova Criatura;
- Acompanhamento Inicial;
- batismo;
- cursos e treinamentos;
- atuação ministerial;
- aprovação para discipulador;
- preparação e aprovação para líder.

Enquanto não houver um aplicativo completo, o acompanhamento pode ser feito pelo próprio líder da célula, por meio de uma ficha individual do membro e uma planilha geral da célula.

O importante é não criar um sistema que apenas marque quadradinhos.

O trilho precisa registrar processos, mas a aprovação deve considerar também **caráter, maturidade, relacionamento e fruto**.

****15. QUANDO SABER O MOMENTO DE REDUZIR A ATENÇÃO NA OVELHA QUE ESTÁ DESINTERESSADA OU SATURADA DA**

ROTINA DE CÉLULA E IGREJA? A FALTA DE REVELAÇÃO TEM A VER?

Sim, a falta de revelação pode estar envolvida, mas não devemos concluir isso rapidamente.

Uma pessoa pode estar afastando-se por diversos motivos:

- cansaço físico;
- sobrecarga familiar;
- crise conjugal;
- problema financeiro;
- decepção;
- conflito não resolvido;
- pecado oculto;
- depressão ou adoecimento emocional;
- falta de compreensão da visão;
- rotina ministerial excessiva;
- ausência de experiências pessoais com Deus;
- simples esfriamento espiritual.

Antes de reduzir a atenção com essa pessoa, precisamos **ouvir a pessoa**.

Jesus não cuidava de multidões como números. Ele enxergava histórias.

O líder deve:

1. procurar pessoalmente;
2. perguntar como ela realmente está;
3. ouvir sem acusar;
4. identificar se existe ferida ou sobrecarga;
5. oferecer ajuda prática;

6. orar com ela;
7. avaliar se é necessário retirar temporariamente alguma responsabilidade;
8. envolver o discipulador ou supervisor quando necessário.

O pastoreio eficaz ensina que devemos conhecer as ovelhas pelo nome, interceder por elas e cuidar do seu bem-estar espiritual.

Depois de tentativas sinceras, caso a pessoa demonstre que não deseja acompanhamento, podemos reduzir a frequência das procuras, mas não fechar a porta.

Existe uma diferença entre:

- **abandonar a ovelha**, o que não devemos fazer; e
- **respeitar a decisão da pessoa**, o que às vezes será necessário.

Em uma momento de alinhamento, podemos dizer:

“Nós amamos você. Percebemos que talvez esteja precisando de um tempo ou de uma forma diferente de cuidado. Não vamos pressioná-lo, mas continuaremos disponíveis. Quando precisar, pode nos procurar.”

A revelação é importante porque, quando alguém compreende o valor da igreja, da célula e do discipulado, deixa de enxergar essas coisas como mera obrigação.

Porém, revelação não nasce apenas de cobrança.

Ela nasce da Palavra, do Espírito Santo, do exemplo dos líderes e de experiências verdadeiras com Deus.

Em alguns casos, a pessoa não está saturada de Deus; está saturada de uma agenda pesada. Por isso, precisamos pastorear e não apenas cobrar presença.

Pastoreio não é correr atrás de números. É amar pessoas, discernir estações e ajudá-las a permanecer perto de Jesus.

**** 16. BASEADO NA IMPORTÂNCIA DO DISCIPULADO, MESMO ENSINANDO A VISÃO DA IGREJA, ALGUMAS PESSOAS AINDA NÃO DESEJAM SER DISCIPULADAS. COMO PODEMOS INCENTIVÁ-LAS A QUERER SER ACOMPANHADAS UM A UM?**

Primeiro, precisamos entender algo importante:

****** O discipulado não pode ser imposto, ele precisa ser desejado.

Discipulado é relacionamento, envolve confiança, acontece com amor e tempo.

E muito importante: ninguém deve ser forçado.

Algumas pessoas podem apresentar alguma resistência ao discipulado um a um talvez por medo de exposição, ou por causa de experiências negativas ou até falta de maturidade para este discipulado.

É muito importante gerarmos um ambiente de confiança e nunca forçar ninguém.

Se a pessoa não desejar, devemos respeitar e discipulá-la não por meio do discipulado um a um, mas pelo pastoreio eficaz do Life Group.

****17. NO TRILHO PARA O BATISMO, É NECESSÁRIO TER O CASAMENTO LEGALIZADO?**

O foco principal do batismo é o arrependimento e decisão de seguir a Jesus.

Mas, ao mesmo tempo o discipulado conduz a pessoa a alinhar a vida com os princípios bíblicos.

Então, se a pessoa está em um relacionamento ela deve ser orientada, com amor, a alinhar sua vida. E isso inclui o casamento caso ela esteja vivendo com alguém.

Mas isso não é feito com pressão, é feito com discipulado e cada caso precisa ser acompanhado com sabedoria pastoral

O batismo é uma decisão de seguir a Jesus... Mas seguir a Jesus inclui alinhar a vida com os princípios Dele.

Por isso, caminhamos com cada pessoa, em discipulado, ajudando a colocar tudo em ordem.

****18. QUAL DEVE SER A PRIORIDADE? O LÍDER ESTÁ SERVINDO EM UM MINISTÉRIO (ATMOSFERA, LOUVOR OU KIDS), MAS TAMBÉM TEM O TADEL. ELE DEVE SER LIBERADO PARA PARTICIPAR DO TADEL OU DEVE PERMANECER SERVINDO NO MINISTÉRIO?**

As duas coisas são superimportantes! Servir no ministério e participar do Tadel.

Mas a prioridade deve ser formação espiritual e desenvolvimento do líder, ou seja, o TADEL é prioridade.

O TADEL existe para formar líderes, alinhar visão, trazer um crescimento saudável.

Líderes são formados no discipulado e no ensino intencional.

O ideal é liberar o líder para participar do TADEL e, depois, ele retornar para servir.

Mas é importante que ele converse com o líder do ministério e encontre uma forma de conciliar as duas coisas. É possível chegar a um acordo.

****** Não é sobre escolher entre servir e crescer... é crescer para servir melhor. Porque quanto melhor formado for o líder, melhor ele vai servir.

****19. HOJE O DISCIPULADO É APENAS PARA LÍDERES E LÍDERES EM TREINAMENTO? EXISTEM MUITAS PESSOAS QUE NÃO SE ENCAIXAM NESSES PERFIS E TAMBÉM NÃO DESEJAM DISCIPULAR, MAS QUEREM SER DISCIPULADAS. O QUE FAZER?**

O discipulado não é só para líderes. O discipulado é para todos os cristãos.

Mas existem diversos tipos de discipulado:

O discipulado do novo convertido (Através do Acompanhamento Inicial)

O discipulado através do pastoreio no Life Group.

E o discipulado mais profundo.

Se a pessoa deseja este discipulado mais profundo é importante ensiná-la sobre o princípio bíblico de fazer discípulos, explicando que ela vai receber este discipulado que é muito intencional: **Cuidar dela para que ela cresça e também cuide de outros.**

Então, o discipulado não é só para líderes... É para todos. Mas cada pessoa é discipulada de acordo com a sua fase e momento.

****20. GOSTARIA DE SABER COMO POSSO MULTIPLICAR MEU LIFE GROUP, POIS ESTOU HÁ MUITO TEMPO NO LIFE E AINDA NÃO CONSEGUI ROMPER.**

A multiplicação é resultado de um processo.

Tem várias coisas que influenciam na multiplicação: Um ambiente de fé, amor e alegria ajuda na multiplicação. Se há discipulado, se há pastoreio eficaz e se há formação de novos líderes.

Mas cada caso é um caso. Não existe uma fórmula única para todos os Life Groups.

Meu conselho é que você como líder procure o seu supervisor, peça ajuda.

Ele vai fazer um diagnóstico do seu Life Group para entender o que precisa ser ajustado para a multiplicação e vai lhe ajudar.

Eu creio que seu grupo vai romper!

****21. O TADEL RENOVARE FOI DIVULGADO PARA TODA A IGREJA. POR QUE SOMENTE OS LÍDERES DE LIFE GROUP RECEBERAM O MATERIAL? POR QUE NÃO ENTREGAR O MATERIAL PARA TODOS, PARA MOTIVÁ-LOS TAMBÉM?**

Ótima pergunta, e ela revela algo muito bom: as pessoas estão interessadas em crescer.

Mas por que o material foi entregue aos líderes?

****O material foi entregue aos líderes porque eles são responsáveis por aplicar e multiplicar o conteúdo.**

Os líderes precisam de ferramentas mais específicas, e o material ajuda nisso.

Nos esforçamos muito para entregar o melhor para os nossos líderes.

Como se tratava de bastante material, optamos por disponibilizá-lo aos líderes. Essa foi a proposta, e explicamos isso na abertura.

Duas coisas importantes: os membros podiam fazer anotações, pois todo o conteúdo estava nos telões e havia tempo para isso.

Mas, se eu fosse um líder e percebesse que os membros do meu Life Group gostariam de receber uma via do material, eu tiraria uma cópia para cada um, é tão baratinho.

É algo acessível, e eu faria esse investimento neles. E, caso não tivesse condições financeiras para isso, eu poderia procurar a secretaria de células da igreja e solicitar uma cópia, pois eles podem ajudar com isso.

****** Nossa visão não existe para colocar peso sobre as pessoas. Ela existe para que ninguém caminhe sozinho e para que cada discípulo descubra que também foi chamado para cuidar de alguém.

Não queremos uma igreja de consumidores espirituais. Queremos uma família de discípulos que amam a Deus, servem pessoas, vivem em células, são discipulados e fazem novos discípulos.

****Mateus 20:28**

Assim como o Filho do Homem não veio para ser servido, mas para servir e dar a sua vida em resgate por muitos.